

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-feira, 28 de Dezembro de 1887

NUMERO 287

## YTU'--1887

### ASSIGNATURAS

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 12\$000 |
| « « semestre . . .      | 6\$500  |
| « fóra, anno . . .      | 13\$000 |
| « « semestre . . .      | 7\$000  |

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

### PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideas emittidas pelos collaboradores.

### Concessões de estradas de ferro

(COLLABORAÇÃO)

Alguma cousa se tem pretendido fazer no sentido de ficar estabelecido planos geraes de viação ferrea, que consultem não só o interesse de capitaes empregados nessas empresas, como também as commodidades dos particulares que dellas se utilisam; em um paiz porem, como o nosso em que não ha dados estatísticos, em que não são conhecidas as condições geologicas e climatericas de quasi todos os pontos, e havendo grandes superficies ainda não pisadas pelo homem civilizado, um problema de tal ordem, função de muitas incognitas, não pode ter solução satisfatoria.

E' por isso que nas concessões de privilegios para construcções de estradas de ferro, deve o governo proceder com a maxima reflexão e discernimento, não se deixando levar por calculos phan-

tasticos, que na pratica compromettem capitaes e oneram os particulares, como se tem verificado com muitas de nossas empresas.

Fazendo este exordio, tivemos em vista chegar aos projectos de estradas de ferro entre a cidade de Santos e a via-ferrea Ytuana. Uma importante firma da Côte, depois de estudos circumstanciados, dos quaes resultou o conhecimento da necessidade urgente de nova sahida para a produção sempre crescente desta provincia, e também o conhecimento do ponto de partida mais conveniente, requereo, no principio do corrente anno, ao governo geral, concessão para construir uma estrada de ferro entre as cidades de Ytú e a de Santos.

Passados muitos mezes quando já se achava informado o requerimento e depois que a mesma firma mandou fazer os estudos preliminares, foram apresentados a secretaria do ministerio da agricultura tres ou quatro requerimentos, pedindo a mesma concessão, disfarçada com uma modificação, que a primeira vista parecerá de vantagem, mas que, no entretanto, altera consideravelmente o plano da obra, como se evidenciará da analyse que vamos fazer.

Deixemos de parte o plagiato; a pretensão pouco escrupulosa á posse de idéas alheias, a especulação acoubertada com o nome de finura, e tratemos unicamente das

vantagens que offerecem, considerados debaixo do ponto de vista de interesses geraes, os dois projectos que se apresentam, e que são: de Ytú á Santos e de Itaicy á Santos.

Embora os pontos iniciaes desses projectos estejam distantes um do outro de 24 kilometros, segundo a linha Ytuana, comtudo os dois traçados coincidiram em grande extensão, visto como por conveniencias technicas e economicas terão ambos de procurar o mesmo ponto do alto da serra do Cubatão para descer-a; notando-se que, como esse ponto se acha a Oeste de Santos, cerca de 50 kilometros distante, o projecto que parte de Itaicy, em demanda delle, seguirá proximamente parallelo a linha Ytuana, comprehendida entre a ultima estação e Ytú.

Sendo assim e estando a cidade de Ytú sobre um parallelo situado a Sul do que passa por Itaicy, conclue-se facilmente que o projecto partindo de Ytú é mais curto do que o outro.

Demonstrada por essa forma, o que facilmente se comprehenderá a vista de um mappa, que é maior a extensão do projecto de Itaicy do que o de Ytú, conclue-se a necessidade de maior capital para sua construcção.

Vejam agora o que se passará em relação as cargas que trazitam pela estrada de ferro Ytuana.

Dada a hypothese de realizar-

se o projecto de Itaicy, e das linhas de Ytú e Piracicaba descerão as cargas até o ponto de entroncamento, onde tomarão a nova estrada, ficando o tronco da Ytuana entre Jundiáhy e Itaicy ou inutilizados, ou unicamente com o pequeno movimento entre a ultima estação e S. Paulo e pontos intermediarios.

Realizado porém, o projecto de Ytú, o tronco ficará nas mesmas condições, mas, em compensação, no trecho entre Itaicy e Ytú o movimento augmentará com as cargas do ramal de Piracicaba.

Destas e de outras considerações resulta que este projecto não prejudicará a Ytuana, pelo contrario, no caso de ligações futuras, seu trafego ficará consideravelmente augmentado, resultados que em caso algum se verificarão com o projecto de Itaicy.

Como indemnisação, pelos prejuizos que soffre a Ytuana, com o projecto de Itaicy, consta-nos que o autor desse projecto prometteu garantir ao tronco da mesma estrada os juros de 8%.

Sobre essa promessa, cuja realisação depende de tantas circumstancias extranhas á vontade do petionario, nada podemos dizer; o que porém podemos afirmar é que, se fôr satisfeito esse compromisso, sendo essa linha mais extensa, e custando mais cara do que a projectada de Ytú, forçosamente o lavrador terá de pagar tarifa mais alta, para que

les 1. . . . E entretanto eu também acredito. . . . Segue-se que estou louca.

Deixando a janella aberta, Leonida aproximou-se cambaleando do lampião collocada sobre uma mesa, ao pé da cama.

Fitou os olhos no anel de prata. Tomou o frasquinho de crystal e aspirou-lhe o perfume.

Fechou immediatamente os olhos. O vidrinho escapou-lhe da mão, espedaçando-se no assoalho, e a moça cahiu sobre o leito, inerte, inanimada, como se estivesse morta.

XV

Sahindo de Boudjareck, e ao tomar novamente o caminho de Blidah, a mourisca não reparou n'um homem vestido todo de branco, com um chapéo de palha desabado na cabeça, e emboscado entre umas aroeiras que ficavam a pouca distancia da cancella.

O homem era Jorge Pradel. Deixou este a moça levar-lhe um avanço de vinte o cinco ou trinta metros, depois seguiu do seu posto e começou a acompanhá-la.

O rumor de passos que ouviu atraz de si chamou para logo a attenção da mourisca, que voltou a cabeça, sem parar, e sondou com a vista a meia escuridão do crepusculo.

(Continúa)

## FOLHETIM

172)

Xavier de Montepio

### O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XIV

O jantar, esse dia, aturou menos tempos que na vespera.

Ricardo Elliot, em vez de honrar, como fizera antes, o vinho de champagne do seu hospede, esteve, pelo contrario, muito moderado.

Mostrou-se commedido no que dizia. Não aventurava uma só palavra equívoca, nem uma das suas cõplas divertidas.

Não deu, portanto, á Sra. Metzter o menor pretexto de levantar-se de mesa e recolher-se ao seu quarto.

Sentia a moça uma especie de somnolencia, devida sem duvida á insomnia quasi completa da noite antecedente. Um vago torpor, contra o qual tentava inutilmente reagir, e que

aliás não tinha nada de incommodo, invadia-lhe ao mesmo tempo o corpo e o entendimento.

As palavras que ouvia pronunciar ao pé de si feriam-lhe os ouvidos, mas sem que o seu espirito lhes pudesse apanhar o sentido.

Terminou o jantar.

Daniel Metzter acompanhou o millionario até o quarto, como tinha feito na vespera, e tornou a offerecer-se para servir-lhe de criado grave.

Ricardo Elliot, porém, não o quiz acceitar.

—Hontem, disse elle sorrindo, o cansaço da viagem, e sobretudo as libações por demais repetidas, fizeram-me esquecer todas as conveniencias. Mas hoje não teria desculpa se tornasse a abusar da sua delicadeza. . .

Daniel insistiu.

O banqueiro foi inabalavel.

—Além do mais, acrescentou elle, quero escrever duas ou tres cartas e fumar um charuto antes de me deitar. . . Por consequente, meu caro amigo e futuro socio, boa noite. . .

—Mais uma palavra antes de retirar-me. . . Creio que verificou por seus proprios olhos não ter havido a menor exaggeração da minha parte. . . não é assim?

—Sem duvida. . . Estou perfeitamente convencido!

—Nesse caso, quando é que assignamos o contracto?

—Quando quizer.

—Amanhã? . . .

—Pois sim. . . amahnã mesmo. . .

Daniel Metzter retirou-se esfregando as mãos de contente e Ricardo Elliot tornou a sorrir com ar maldoso ao fechar por dentro a porta do quarto.

Logo que se recolheu ao seu aposento, Leonida sentou-se ou antes deixou-se cahir n'uma poltrona.

A somnolencia e o torpôr physico e moral, que havemos assignalado, augmentavam de modo notavel.

A moça fez um esforço heroico por vencel-os, e levantando-se, não tem muita difficuldade, de onde estava sentada, dirigiu-se para a janella e abriu-a.

O ar fresco da noite reanimou-a um pouco, e por espaço de alguns segundos levou Leonida a sondar avidamente com a vista as moitas de arvores cujos cimos a lua não viera ainda pratear.

D'aquellas massas escuras não viu destacar-se nenhum vulto branco.

—E contudo, murmurou, elle deve ter vindo. . . Deve estar levando por mim. . .

Tenho toda a certeza que o meu fiel cavalheiro está alli mesmo! . . . Elle ama-me. . . A moura assim o disse! . . . Mas como pôde sabel-o essa mulher que não nos conhece? . . . Como se explica que as linhas da minha mão tenham podido revelar-lhe o segredo do nosso amor? Que coisa espantosa, meu Deus! . . .

E os seus mysteriosos talismans? . . . Só loucos é que podem acreditar n'el-

# A cruz da estrada

a renda da empresa possa fazer face aos 8 %; ao maior dispendio com a custeio, proveniente do augmento da linha; e a remuneração de maior capital, preciso para sua construcção.

Consta-nos tambem que o mesmo petionario do projecto de Itaicy, compromette-se a adoptar tarifas com 25 % menos do que a estrada de ferro Ingleza.

Se fôr possível admittir tal favor, porque não acreditar que um projecto menos ousado, como seja o de Ytú, não possa fazer igual ou maior vantagem?

Estamos porém certos de que nenhum dos dois projectos pode, de antemão, fazer semelhante offerta; e por isso concluímos que os 8 % e os 25 % não passam de verdadeiros engodo.

O governo pois, que se acoutele, que estude essa questão de baixo de todos os pontos que interessam aos particulares, como temos feito, e verá que o projecto de Ytú sobre o de Itaicy tem as seguintes vantagens: para sua construcção precisa de menor capital; onerará menos os particulares; e finalmente, não inutilizará o capital despendido com a Ytuana, estrada que, como se sabe, começa a prosperar, depois de longos annos de lucta para manter seu trafego regular.

Ytú, 28 de Dezembro de 1887.

HORACIO.

## Sorocaba

O numero de liberdades que se conseguiu naquella cidade, para ella ficar inteiramente livre, sóbe a 460.

## Assembléa provincial

A installação da Assembléa Provincial realisa-se à 10 de Janeiro proximo e as sessões preparatorias devem começar a 4 do mesmo mez.

## Grande premio da loteria hespanhola

Um telegramma expedido de Madrid em 24 do corrente diz que o bilhete premiado com o grande premio da loteria extrahida a 23 pertence ao ministro da guerra do gabinete hespanhol.

## D. Luiz I

Um telegramma expedido de Lisboa pelo ministerio de estrangeiros á legação portugueza, na corte, assevera ser inexacto que d. Luiz esteja padecendo de um cancro ou de qualquer outra molestia grave.

## Aventura

Uma aventura curiosa occorreu no mez passado em Karkow, na Russia.

A prisão central foi invadida de noite por tres elephantes que se faziam-evadido no trajecto da estação da estrada de ferro para a cidade.

Uma sentinella, que viu virem aquellas massas informes, fez fogo sobre ellas.

Os elephantes irritados atacaram a prisão, e a trombadas deitaram por terra portas, cancellas e teriam até dado liberdade aos presos se não chegasse o respectivo domador.

Quasi occulta na densa ramaria,  
Ergue-se a cruz de páo beirando a estrada,  
—Signal de que um christão desceu um dia  
A'quella terre pela dôr sagrada.

Quer cante a natureza d'alegria  
Entre agrestes rumores d'alvorada,  
Quer se euvolve em lethal melancolia,  
A cruz se eleva sempre contristada.

Relembra o que morreu, o sem conforto  
Que a passar no mundo itinerario  
No pó d'aquella estrada tombou morto.

O coração se agita involuntario  
E o pensamento vae scismando absorto  
No triste que alli teve o seu calvario

Damasceno Vieira.

## O Pará no estrangeiro

O *Economiste Français*, semanario dirigido pelo illustre economista Paul Leroy-Beaulieu, do instituto, lente de economia politica no Collegio de França, publica no ultimo numero, em data de 3 de Dezembro, um artigo do Sr. F. de Sant' Anna Nery, intitulado: «Uma provincia brazileira — A praça do Pará.»

Depois de dar noções summarias relativamente a situação, limites, população e extensão da provincia, o autor do artigo, referindo-se ao clima, cita as opiniões de afamados viajantes e escriptores estrangeiros ácerca do clima daquella parte do Imperio, e entra logo a tratar das transacções commerciaes da praça do Pará. Por meio de numerosos algarismos, hauridos em fontes officiaes, demonstra que a exportação daquella nossa provincia é superior, em absoluto, á da mór parte dos Estados da America Meridional e Central. Comparando-a com a da Republica Argentina e com a dos Estados-Unidos da America do Norte, prova que a exportação da Republica Argentina representa um valor de 100 francos por habitante e por anno, e que a dos Estados-Unidos corresponde a 70 francos e 60 por habitante e por anno, enquanto a do Pará corresponde a 188 francos por habitante e por anno, calculando a população do Pará em 500,000 habitantes.

Menciona todas as linhas de navegação e o movimento maritimo e fluvial; apresenta a estatistica circumstanciada da producção dos tres principaes artigos de exportação (borracha, cacáo e castanha), dá um quadro resumido das receitas geraes e provinciaes nos ultimas annos; falla dos estabelecimentos bancarios e demais companhias, e remata demonstrando o papel importante que já desempenha aquella praça na nossa vida economica.

## A neve

O inverno, este anno, em Nova-York, se tem apresentado com a maior intensidade. A neve cae com grande abundancia; acham-se impedidas as vias de communicação e os trens circulam com difficuldade.

## Collegio do Patrocinio

Amanhã, ás 11 horas, terá lugar a distribuição dos premios, n'este importante estabelecimento de educação de meninas.

## Santa Catharina

O Senador Taunay, dirigio uma circular a provincia de Santa Catharina, pedindo que a mesma empregue todos os meios, afim de 1888, alli não haja mais escravos.

## Terceiro districto

Pela junta apuradora da eleição provincial no terceiro districto foi conferido diploma ao dr. Oliveira Braga, com preterição do dr. Theophilo Braga. Este apresentou protesto.

Tambem foram conferidos diplomas aos tres candidatos conservadores.

## Publicação

Por nos ter chegado tarde ás mãos, deixamos de dar hoje publicidade, na *Secção livre*, a um artigo do sr. Antonio de Castro Andrade, o que faremos em nossa edição de amanhã.

## Força militar

Consta que o 17º batalhão de infantaria vae ser aquartelado n'esta provincia.

## Immigrantes

Sahiram no dia 25, de Genova, 700 immigrantes por conta da sociedade promotora de immigração.

## Paraná

Foi nomeado presidente da provincia do Paraná o dr. José Cesario de Miranda Ribeiro.

## Immigrantes

A' Piracicaba chegaram hontem 184 immigrantes; e á esta cidade, com destino á fazenda do sr. João Baptista Pacheco Jordão, chegaram cinco familias, em numero de 27 pessoas.

## Exposição

Acham-se em exposição desde hontem, os trabalhos de agulhas, flôres, etc. das meninas do Collegio de N. S. do Patrocinio.

A delicadeza e perfeição dos alludidos trabalhos, muito honram ás professoras.

## Hospedes

chegados hontem ao Hotel do Braz:

Charles Bachet  
Francisco de Almeida Ramalho  
Augusto Breta.

## Estatua

O esculptor Rodolpho Bernardelli, foi incumbido de fazer o esboço da estatua do Duque de Caxias.

## Mortalidade

Sepultou-se, hontem, no cemiterio municipal:

José, 5 annos, branco, filho de Joaquim Antunes de Barros.— Vermes.

## Má gente

Aportaram á côrte, á Ilha das Flôres, 26 turcos, aos quaes foram negados pelo governo o auxilio.

## Camara Municipal

5ª sessão extraordinaria em 16 de Dezembro de 1887

PRESIDENCIA DO DR. ALVIM

Secretario—Quintiliano de O. Garcia.

(Continuação)

A comissão da camara que examinou essa distribuição tendo achado aceitavel, com poucas alterações, em breve se encetará esse serviço de encaçamento dentro da cidade.

Pelo vapor «James Watt» vieram á Santos os ultimos materiaes esperados da Inglaterra, na importancia de libras 310, 19 10, cujo pagamento se realizará á 9 de Fevereiro de 1888.

Parte desse material já foi despachado em Santos e já se acham alguns volumes no pateo da estação da estrada de ferro nesta cidade.

Durante os primeiros dias do corrente mez foram concluidas a abertura das vallas até o reservatorio desta cidade e assentamento de cannos até ali.

Hontem, em presença de muitas pessoas que se interessam por tão grande melhoramento, foi feita a primeira experiencia de correr a agua da serra dentro da cidade de Ytú, e tenho o prazer de participar que esta primeira experiencia foi satisfatoria.

(Continua.)

## EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca e presidente da junta apuradora eleitoral deste 4º districto.

Faz saber aos que o presente edital virem, que procedendo-se á auração dos votos para membros da Assembléa Provincial por este 4º districto, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

— Barão do Japy, fazendeiro, residente em Jundiáhy, 679 votos, sendo 1 em separado, de Tatuhy; Commendador Antonio Manoel Alves, fazendeiro, residente no Tieté, 659 votos, sendo 3 em separado—Tatuhy; Dr. Juvenal Francisco Parada, advogado, residente em S. Paulo, 648 votos, sendo um em separado—Tatuhy; Dr. Antonio José Ferreira Braga, advogado, residente em Sorocaba, 607 votos, sendo um em separado—Tatuhy; Dr. Antonino Carmelino de Mesquita Barros, advogado, residente em S. Paulo, 582 votos; Dr. Luiz Carlos de

Assumpção, fazendeiro, residente no Tiete, 556 votos; Dr. Cesario Gabriel de Freitas, medico, residente em Ytú, 198 votos; Francisco Glicerio, solicitador, residente em Campinas, 149 votos, sendo um em separado—Tatuhy; Dr. Augusto Cesar de Miranda Azevedo, medico, residente em S. Paulo, 123 votos; Dr. Cesario Gabriel de Souza Freitas, medico, residente em Ytú, 23 votos.

(Continua.)

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem ou delle noticia tiverem, que pela Relação do districto, em data de 9 do corrente, foi denegado provimento ao recurso eleitoral interposto pelos cidadãos Candido de Quadros Aranha e Felix do Amaral Duarte, segundo os respectivos accordams dos teores seguintes:

Recurso eleitoral n. 4634.—Recurrentes, Candide de Quadros Aranha. Recorrido, o juizo. Accordam em Relação, etc. Negam provimento ao recurso e confirmam a decisão recorrida, por seus juridicos fundamentos, pagas pelo recorrente as custas, na forma da lei. S. Paulo, 9 de Dezembro de 1887.—Villaca.—P. Furtado.—A. Brito.—P. Prado.—Monteiro e Castro.—P. Fleury.

Recurso eleitoral n. 4648.—Ytú.—Recurrente, Felix do Amaral Duarte. Recorrido, o juizo.—Accordam em Relação, etc.—Negam provimento ao recurso e confirmam a decisão recorrida, conforme a lei (art. 1.º § 7.º do decr. n. 3122) e autos. Pagas as custas legaes. S. Paulo, 9 de Dezembro de 1887.—Villaca.—P. Furtado. Martins e Castro.—Fleury.—A. Brito.—P. e Prado.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 21 de Dezembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrevi o escrevi.

O juiz de direito  
Francisco Ribeiro de Escobar.

AVISO

Luiz Augusto Dias Aranha, fiscal da Camara Municipal desta cidade, faz saber a todos os habitantes da mesma, que na forma das posturas municipaes, marca o prazo de 30 dias, a contar-se desta data, para todos os proprietarios de predios ou inqueilinos capinarem e limparem a frente de seus predios ou fechos, até a distancia de 2 metros e 20 centimetros.

Outro sim: designa para deitar-se lixo, aves e animaes mortos os seguintes lugares, conforme o disposto no § 3º do artigo 25 das mesmas posturas: Campo da Forca, além dos lugares concedidos em datas pela Camara Municipal, nos dous caminhos do Bairro Alto, além do correjo, no caminho da chacara denominada —do Portella— além do correjo.

Declara ainda que, em virtude do que dispõe o art. 57 das citadas posturas, que prohibe absolutamente a conservação de porcos nos chiqueiros ou de outro qualquer modo, dentro dos quintaes da cidade, que marca igual prazo de 30 dias para serem removidos os porcos que assim estejam conservados dentro dos limites da cidade.

As transgressões de tudo quanto vae declarado no presente aviso serão punidas com as multas respectivas. E para que a noticia chegue a todos, lavra o presente que será publicado pela imprensa.

Ytú, 21 de Dezembro de 1887.  
Luiz Augusto Dias Aranha.  
Fiscal.

De ordem do sr. dr. presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú, faço publico pela imprensa, os seguintes artigos do regulamento do cemiterio municipal, os quaes alias já foram publicados:

Artigo 28.—Para que haja lugar qualquer enterramento, o zelador exigirá, além da observancia das leis em vigor, o conhecimento de haver sido paga a importancia da sepultura ao procurador, declaração do nome, cognome, estado, idade, naturalidade, profissão e condição do fallecido, e sempre que for possível, da enfermidade ou do successo causa da morte.

Artigo 28.—Por sepultura cobrará o procurador da Camara 3\$ por adulto e 2\$ por criança, menor de 7 annos, ainda quando tenham de occupar a membros de Irmandades ou confrarias, ou particular que tenha sepultura especial.

Artigo 30.—Só terão sepultura gratuita os cadaveres de prezos pobres, dos pobres mortos na Santa Casa de Misericordia, ou de pessoa n'essa condição, por ella soccorrida, e daquellas, cuja miseria for atestada por qualquer autoridade do municipio; os cadaveres encontrados, sendo de pessoas desconhecidas ou nas condições acima declaradas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço a presente publicação pela imprensa.

Ytú, 22 de Dezembro de 1887.  
Quintiliano de Oliveira Garcia.  
Secretario da Camara Municipal

AVISO

Luiz Augusto Dias Aranha, fiscal da Camara Municipal desta cidade de Itú, faz saber a todos os habitantes desta mesma cidade e freguezia do Salto que, em virtude do disposto nos arts. 41 e seguintes e 75 do código de posturas municipaes, que prohibem a conservação e andarem vagando pelas ruas das mesmas localidades animaes cavallar, muar, vaccum, cabrum, ovelhum e canina; e porisso que serão severamente executadas aquellas disposições, comminando-se as penas nelles estabelecidas, d'ora em diante, pelas transgressões que houver.

E para que chegue a noticia a todos, lavra o presente que será publicado pela imprensa. Itú, 21 de Dezembro de 1887.

Luiz Augusto Dias Aranha.  
Fiscal.

ANNUNCIOS  
—  
ARMAZEM

De Manoel Rodrigues de Arruda Campos  
Rua da Palma, traves-  
sa da Matriz

Acaba de receber queijos mineiro e do reino, castanhas, amendoas, nozes, figos, tamaras, ameixas, biscoutos em latas, goiabada de cascão; *petit-pois*, ostras, marmelada, azeitona, doces em conserva, manteiga de Sta. Catharina e estrangeira, chá de todas as qualidades.

Preços ao alcance de todas as algibeiras por mais magras que sejam...

A' DINHEIRO

Arroz

Vende-se a 13\$000 a sacca, arroz de superior qualidade, no deposito do Indalecio, á rua do Commercio.

A' DINHEIRO

Festa do Natal  
Anno bom e Reis

Castanhas italianas perfeitas, figos em cestinhas emfeitadas, passas em caixas á fantazias proprias para presentes.

O especial vinho para as castanhas.

Vende-se tudo isto no armazem de Tónico Narciso.

Aluga-se

uma chacara, situada nas immediações da caixa d'agua, com accommodações para 2 familias, quintal grande, dispondo de excellente pomar, boa agua, etc.

Trata-se com Antonio Manoel da Fonseca,

O advogado

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61, — em S. Paulo.

Advoga no civil, criminal e commercial; incumbem-se de levantamento de emprestimos hypothecarios, recebimentos nas repartições publicas, compra e venda de acções, lettras hypothecarias, etc.

Acceta causas em todos os pontos da provincia.  
l, s, l, n, 20—8

AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lan-cetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

PHARMACIA

José Maria Alves, participa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua pharmacia para a casa á rua do Commercio, onde residio o exm. sr. Dezembargador Brotero, onde espera merecer a mesma confiança e a cumprir as suas ordens.

Rua do Commercio

YTU'

FESTAS

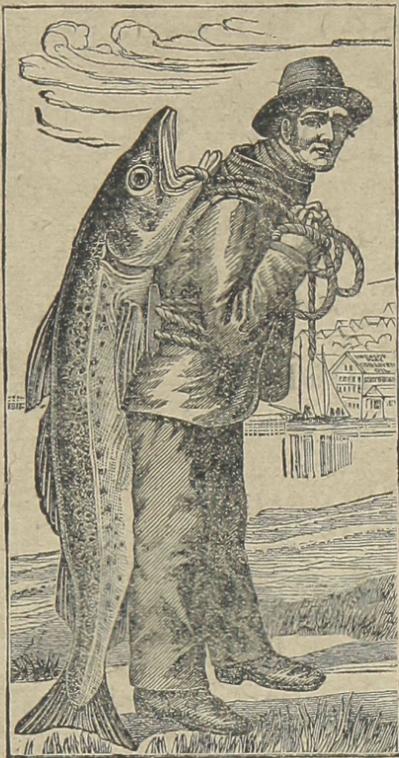
NATAL, ANNO BOM E REIS

GRANDE EXPOSIÇÃO DE NOVIDADES

O EMPORIO DE NOVIDADES acaba de receber um lindo e variado sortimento de fructas, objectos de luxo para presente, doces de diversas qualidades e tudo concernente ao Natal, Anno Bom e Reis.

P. Jordão & Moraes

# EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO  
—DE—  
**FIGADO DE BACALHAO**  
COM  
**HYPOPHOSPHITOS**  
**DE CAL E SODA.**

*Tão agradável ao paladar como o leite.*

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Pub-  
lica e autorizada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura radi-  
cal da TISICA, BRONCHITES, ES-  
CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA,  
DEBILIDADE EM GERAL, DE-  
FLUXOS, TOSSE CHRONICA,  
AFFECÇÕES DO PEITO E DA GAR-  
GANTA e todas as enfermidades con-  
sumptivas, tanto nas crianças como nos  
adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco-  
berto, cura as molestias do peito e vias  
respiratorias, ou restabelece os debeis,  
os anemicos e os escrofulosos com tanta  
rapidez como a Emulsão de Scott.

*A venda nas principaes boticas e  
drogarias.*

# HOTEL DO BRAZ

## Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabele-  
cimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu pro-  
prietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão  
nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para fami-  
lias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para me-  
lhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes  
a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

# VALVOLINE

## AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites  
de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido  
aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe  
contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada anly-  
lyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem ab-  
sorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a  
cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado  
como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela  
sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas ex-  
cellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

## Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á  
preços modicos mudas de rozas  
especiaes, dispondo de 50 quali-  
dades pelo menos.

Para tratar com a an-  
nunciante em casa do sr.

## CARLOS PEREIRA

## Loja de Fazendas

YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em  
geral, que a nossa casa commercial continúa receber  
constantemente sortimento de fazendas, armarinho, cal-  
çado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas  
importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte esta-  
mos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Dompeo & Toledo

# AO PUBLICO

Silverio Cersosimo

Communica á seus freguezes e amigos, que mudou a sua loja  
de fazendas, da Rua Direita para a do Commercio, na antiga casa  
do Russo, contigua ao deposito do sr. Indalecio de Camargo Pen-  
teado.

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, achando-se  
em condições de vender suas fazendas com pouco lucro, pede á  
seus amigos e freguezes, a continuação da confiança que lhe tem si-  
do dispensada até hoje.

RUA DO COMMERCIO

Silverio Cersosimo